



Morreu às 14h52 desta sexta-feira (23), aos 80 anos, o humorista **Chico Anysio**. Segundo nota divulgada pelo Hospital Samaritano, na Zona Sul do Rio, onde ele estava internado havia três meses, o humorista morreu após uma **parada cardiorrespiratória**, causada por falência múltipla dos órgãos, decorrente de choque séptico causado por infecção pulmonar.

Ao longo de seus 65 anos de carreira, o cearense Chico Anysio criou mais de 200 personagens e foi um dos **maiores humoristas do Brasil** com destaque no rádio, na TV, no cinema e no teatro. Ele deixa oito filhos e completaria 81 anos no dia 12 de abril.

O corpo de Chico Anysio será velado no **Theatro Municipal, no Centro do Rio**. O velório será aberto ao público a partir das 12h. No domingo (24), ele será cremado no **Cemitério do Caju, na Zona Portuária**. O horário da cerimônia ainda não foi definido. O governador do estado do Ceará, **Cid Gomes**, decretou luto oficial no Estado, por 3 dias, por causa da morte do humorista Chico Anysio.

Anysio apresentou uma piora nas funções respiratórias e renal na quarta-feira (21) e voltou a respirar com ajuda de aparelhos durante todo o dia. Ele estava no CTI do hospital carioca desde

### 22 de dezembro

do ano passado por conta de um sangramento. O comediante chegou a ter o problema controlado, mas apresentou uma infecção pulmonar e retornou à internação. Ele seguia em sessões de fisioterapia respiratória e motora diariamente, somadas a antibióticos. O ator também foi submetido a uma laparotomia exploradora, procedimento cirúrgico que serve para revelar um diagnóstico. Essa cirurgia fez com que Chico Anysio tivesse um segmento de seu intestino delgado retirado.

No final de 2010, ele foi levado ao mesmo hospital com falta de ar. Após uma obstrução da artéria coronariana ser encontrada, passou por uma angioplastia, procedimento para desobstrução de artérias. Após 110 dias, teve alta em março do ano passado. Com fortes dores nas costas, o humorista foi novamente internado em novembro. Ficou no hospital durante cinco dias, para receber medicação intravenosa devido a problema antigo nas vértebras que provocava dor. No fim de novembro, teve febre e os médicos descobriram uma contaminação por fungos, tratada com antibióticos. No começo de dezembro, retornou ao hospital com infecção urinária e ficou internado por 22 dias. Um dia depois, voltou ao Hospital Samaritano.

Nos momentos mais críticos, quando esteve no hospital entre dezembro de 2010 e março de 2011, Chico necessitou da ajuda de aparelhos para respirar e se comunicava com médicos e familiares por meio de mímica. Durante o período pós-operatório, houve o diagnóstico de um tamponamento cardíaco, que acontece quando o sangue se acumula entre as membranas que envolvem o coração (pericárdio). Durante o período de internação, que alternou momentos no CTI e em unidades intermediárias, Chico Anysio apresentou quadros de pneumonia e passou por sucessivas broncoscopias. As infecções foram tratadas com uso de antibióticos.

Antes, em agosto de 2010, o humorista precisou ser internado para a retirada de parte do intestino grosso após ser constatado um quadro de hemorragia no aparelho digestivo. Em maio de 2009, outra pneumonia o levou ao hospital. O personagem mais famoso de Anysio foi o **Professor Raimundo**.

Foi na **Rádio Guanabara**, ainda nos anos 50, que os seus tipos cômicos começaram a surgir. Até o *"talento para imitar vozes"*, como o próprio Chico descreveria em seu site, evoluir para a televisão. A estreia aconteceu em 1957, na extinta TV Rio, no programa *"Aí vem dona Isaura"*. Foi lá que o Professor Raimundo teve sua primeira aparição no vídeo, como o tio da protagonista que vinha do Nordeste — até então o programa só havia sido veiculado pelo rádio. "Até tinha uma coisa de sentar para criar, mas uns nasceram pela voz, outros pelo tipo, pela personalidade, pela caracterização. Sempre fiz questão de que eles fossem encontrados sem que eu estivesse presente. Que alguém dissesse: "'Na minha terra, tem um Pantaleão. No Rio tem muito Azambuja'", explicou o humorista ao "Estado de S. Paulo", em 2009.

Num tempo em que ainda não existiam contratos de exclusividade, Chico pôde fazer participações especiais em programas de outras emissoras e em chanchadas da Atlântida. O **Chico Anysio Show**, seu primeiro programa de humor, foi lançado no início da década de 60. Foi ao ar pela TV Rio, depois pela Excelsior e em 1982 voltou a ser exibido pela Rede Globo — onde o humorista já trabalhava desde 1969.

Mas foi na Globo que teve seus programas humorísticos de maior sucesso e onde desenvolveu a maioria de seus personagens. Entre as atrações, destaque para “ **Chico city**” (1973-1980), “

### **Chico total**

” (1981 e 1996) e “

### **Chico Anysio show**

” (1982-1990) e “

### **Escolinha do professor Raimundo**

”.

Alguns desses personagens quase que se misturam à história da televisão brasileira, como o ator canastrão **Alberto Roberto**, o pão-duro **Gastão Franco**, o coronel **Pantaleão**, o pai-de-santo

### **Véio Zuza**

, o velhinho ranzinza

### **Popó**

, o alcoólatra

### **Tavares**

e sua mulher Biscoito (Zezé Macedo) e o revoltado

### **Jovem**

.

Com o passar dos anos, novos tipos eram criados e incorporados ao programa: o funcionário da **TV Globo Bozó**, que tentava impressionar as mulheres por conta de sua condição; o mulherengo e bonachão **Nazareno**, sempre de olho nas serviçais; o político corrupto **Justo Veríssimo**; e o pai de santo baiano e preguiçoso

### **Painho**

são alguns dos mais populares.

Apresentada como quadro em outros programas desde a década de 1980, a “Escolinha do Professor Raimundo” tornou-se uma atração independente em 1990. No ar até 2002, o humorístico lançou toda uma geração de comediantes. Entre os “alunos” revelados pelo “professor Chico” estão **Claudia Rodrigues**, **Tom Cavalcante** e **Claudia Gimenez**.

Chico também atuou em novelas e especiais da Globo, como “**Pé na jaca**” (2007), “**Sinhá**”

### **Moça**

(2006), “

### **Guerra e paz**

” (2008) e “

### **A diarista**

” (2004). Chico Anysio também teve um quadro fixo no

### **Fantástico**

por 17 anos (de 1974 a 1991), e supervisionou a criação no programa “

### **Os Trapalhões**

” no início dos anos 90.

Chico exhibe prêmio do **Festival do Rio** com a equipe do longa '**A hora e a vez de Augusto Matraga**', em 2011

{xtylo\_info}Cinema {/xtylo\_info}

A incursão mais recente de Chico Anysio no cinema foi como dublador. É dele a voz do protagonista da animação “ **Up - Altas aventuras**”, animação do estúdio Pixar. Antes disso, o humorista fez uma participação especial no recordista de bilheteria “

**Se eu fosse você 2**

” (2008), de Daniel Filho. “Nos créditos finais fiz questão de colocar ‘senhor Francisco Anysio’. Ele é um astro, merece ser tratado com toda reverência”, explicou o diretor em entrevista ao G1 durante o lançamento do longa.

Em 1996, o humorista interpretou o personagem **Zé Esteves**, pai da personagem-título, em “Tieta”, de Cacá Diegues. O trabalho coincidiu com o aniversário de 25 anos da estréia de **Chicono**

cinema, na pornochanchada "O doce esporte do sexo". Antes havia participado de comédias como "

**Mulheres à vista**

" e "Cacareco vem aí".

Em 2011, em sua última aparição pública, recebeu o prêmio especial do **Júri do Festival do Rio**

pele seu desempenho no longa “A hora e a vez de Augusto Matraga”, do diretor Vinícius Coimbra."O filme é importantíssimo, a obra é linda. Vinícius realizou algo quase inacreditável. É um filme que, tenho certeza, Sergio Leone assinaria com alegria", destacou o bem humorado Chico, que fez questão de receber o Troféu Redentor pessoalmente, mesmo de cadeira de rodas.

{xtylo\_info}Literatura e artes plásticas{/xtylo\_info}

Além de se dedicar ao humor, Chico também foi artista plástico. Apaixonado pela pintura, retratou paisagens ao redor do mundo a partir de fotografias que tirava dos países que visitava. Realizou exposições de seus quadros em diversas galerias do Brasil e chegou a afirmar que gostaria de ter dedicado mais tempo à atividade.“ *Porque teria tido mais tempo para aprender, para melhorar. Teria mais tempo para me tornar conhecido e aceito, para vender meus quadros por um preço melhor. Cheguei a admitir que a pintura seria meu emprego da velhice, mas não vai ser, porque ninguém está comprando nada de obra de arte, e pintar para guardar é terrível*”, disse em entrevista à “

**Folha de S. Paulo**

”, em 2007. Foi autor de 21 livros, tendo publicado vários best-sellers na década de 70, como "

**O Batizado da vaca**

" "

**O telefone amarelo**

" e "

**O enterro do anão**

". Sua última publicação foi “

**O canalha**

”, lançada em 2000.“

É a história do cara que participou de todos os governos, desde Eurico Gaspar Dutra até o primeiro mandato de Fernando Henrique. Foi ele o responsável por todas as canalhices que ocorreram de lá para cá, como dar um revólver de presente a Getúlio Vargas”, explicaria o escritor Chico Anysio em entrevista à revista “Época”, no mesmo ano.

Outra de suas obras de destaque na literatura é o bem humorado manual “**Como segurar seu casamento**”, também de 2000. Na época, advertiu os leitores: “*Não dou conselhos, transmito os erros que cometi e foram cometidos em cinco casamentos. Conviver é a arte de conceder. Essa troca de concessões gera a convivência harmônica*”, comentou. Chico Anysio em 2009, depois de entrevista em seu apartamento na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio

### {xtylo\_info}Carreira esportiva{/xtylo\_info}

Caçula de oito irmãos, Francisco Anysio de Oliveira Paula Filho nasceu no dia 12 de abril de 1931, no município de Maranguape, no Ceará. A cidade constantemente era citada de forma saudosa pelo humorista – seu personagem mais popular, o Professor Raymundo, era de lá. “*Maranguape, cidade de que tanto falo, representa uma grande saudade. Foi um pequeno paraíso, o Éden da minha infância durante gloriosos anos. Foi lá que aprendi a ler sozinho*”, escreveu o humorista em seu site oficial.

Aos 7 anos mudou-se para o Rio de Janeiro, após a falência da empresa de ônibus da família. Morador do Catete, contrariou a vontade do pai e do irmão mais velho — botafoguenses convictos — e se tornou vascaíno. Sonhava em ser jogador de futebol. Mas a carreira esportiva logo foi esquecida, quando Chico passou em testes para ser locutor e ator da **Rádio Guanabara**. Ele ficou em segundo lugar, perdendo apenas para **Silvio Santos**.

Nos anos 50, também trabalhou nas rádios Mayrink Veiga, Clube de Pernambuco e Clube do Brasil. Foi na primeira que criou o programa que se tornaria um de seus maiores sucessos, “Escolinha do Professor Raymundo”, inicialmente composta por três alunos: **Afrânio**

### **Rodrigues**

(o que sabia tudo),

### **João Fernandes**

(o que não sabia nada) e

### **Zé Trindade**

(o que embromava o professor).

Apesar da tentativa de se tornar um galã de radionovelas, sua veia humorística se destacava desde o início. “*A rádio Guanabara descobriu meu jeito para imitar vozes. Neste dia perdi minha chance de ser um Tarcísio Meira*”, contou o comediante em seu site. Foi assim que começou a compor os mais de 70 tipos cômicos que marcariam sua carreira.

### {xtylo\_info}Casamentos e filhos{/xtylo\_info}

O primeiro de seus casamentos foi aos 22 anos, com a atriz **Nancy Wanderley**. Depois foi a vez de **Rose**

### **Rondelli**

. Sobre a união com a cantora e ex-frenética

### **Regina Chaves**

, dizia mal se lembrar. Já com

### **Alcione Mazzeo**

, rompeu a relação por conta de um ensaio nu. Mas foi seu matrimônio com a ex-ministra da Economia do governo Collor,

### **Zélia Cardoso de Mello**

— com quem teve dois filhos — que provocou mais polêmica. "

*Passou a ser uma pessoa de meu desagrado total. Fui um biombo para ela*

", disse Chico à revista "Isto É", em outubro de 2000. Antes, porém, teve seis filhos, entre eles os atores

### **Lug de Paula**

(famoso por interpretar o

### **Seu Boneco**

, da "Escolinha do Professor Raimundo"),

### **Nizo Neto**

(o Seu Ptolomeu, do mesmo programa, também dublador)

### **Bruno Mazzeo**

(ator e roteirista). Chico também era tio do ator

### **Marcos Palmeira**

, filho do cineasta

### **Zelito Vianna**

, irmão do humorista; e da atriz

### **Maria Maya**

, filha de

### **Cininha de Paula**

, sobrinha do humorista.

Em novembro de 2009 foi agraciado com a **Ordem do Mérito Cultural**, a mais alta comenda do governo brasileiro na área. Da vida, dizia levar apenas um arrependimento: "

*Me arrepenho enormemente de ter fumado durante 40 anos*

."

Fonte: [Globo.com](http://Globo.com)